

GENÉTICA

EXPLORANDO A DIVERSIDADE CARIOTÍPICA DE MARSUPIAIS (DIDELPHIDAE, DIDELPHIMORPHIA) DA FAUNA BRASILEIRA

Erica Elias Franco^{1*}; Valéria Fagundes¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondências: ericafrancocg@hotmail.com.

As 62 espécies de marsupiais encontradas no Brasil pertencem à Família Didelphidae, um grupo cujos representantes possuem cariótipos muito preservados, apresentando somente três números diplóides ($2n=14, 18$ ou 22). Dada a similaridade de $2n$ e Número Fundamental (NF) das espécies dentro de um mesmo gênero, há dificuldade na distinção das espécies pelos dados cariotípicos. Estudos envolvendo bandas e colorações diferenciais dos cromossomos mostram variações interespecíficas, como polimorfismos dos cromossomos sexuais, quantidade e disposição de heterocromatina constitutiva e nos padrões de marcações pela prata das Regiões Organizadoras de Nucléolos (Ag-RONs). Objetivando elucidar os padrões cariotípicos e revelar possíveis novos polimorfismos, realizou-se um estudo de observação da composição cariotípica. Foram levantados dados de 225 indivíduos de 25 espécies e comparados com dados da literatura. As metáfases foram analisadas após coradas com solução de Giemsa, e 128 indivíduos possuíam dados da técnica de coloração Ag-RON. Os resultados obtidos corroboram com dados da literatura da maioria das espécies. Foram encontradas novas formas de polimorfismos intraespecíficos em três espécies. Um macho de *Marmosops ocellatus* Tate, 1931 coletado no Parque Estadual Serra de Ricardo Franco/MT apresentou $2n=14/NF=24$ com o cromossomo X submetacêntrico, sendo que outro indivíduo da espécie coletado no mesmo local apresentou cromossomo X metacêntrico (estando de acordo com o padrão do gênero), revelando polimorfismo intrapopulacional. Quatro fêmeas de *Gracilinanus microtarsus* Wagner, 1842 de Pancas/ES apresentaram $2n=14/NF=24$ e par sexual heteromórfico (metacêntrico e submetacêntrico), enquanto uma fêmea apresentou par sexual metacêntrico, embora a forma mais comum para a espécie seja submetacêntrica. Diferenças interpopulacionais nos padrões de marcação de Ag-RONs foram encontradas em *Marmosa murina* Linnaeus, 1758 ($2n=14/NF=20$), tendo um espécime de Cariacica/ES apresentado marcação no braço curto do par 6 (6p); espécimes de Guarapari/ES e Vitória/ES apresentaram marcações nos pares cromossômicos 3, 5 e 6, em ambos os braços (pq) ou apenas em um (p ou q), sendo este padrão também semelhante ao apresentado pelo indivíduo de Nova Viçosa/BA; espécimes de Praia Grande/SC e Porto Estrela/MT apresentaram marcações apenas nos pares 5 e 6, em ambos (pq) ou apenas em um (p ou q). Embora Didelphidae sejam um grupo com cariótipos pouco diversificados, as variações estão associadas à alterações na constituição dos cromossomos, como mudança de posição dos genes ribossomais, ou diferenças nos cromossomos sexuais, por exemplo. Esta é uma abordagem ampla que deverá ser melhor explorada em estudos futuros, com o aumento da amostra e a adição de outras técnicas de coloração.

Palavras-chave: Ag-RON. Cariótipo. Didelphidae. Polimorfismos. Variação cariotípica.

As autoras agradecem à FAPES e CAPES pelo fomento para este trabalho, aos companheiros de LGA e à UFES.